

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Relatoria: Pedro Vítor Rocha Vila Nova
Amanda Loyse da Costa Miranda
Wanne Leticia Santos Freitas
Josele de Jesus Quaresma Trindade

Autores: Ana Larissa Lobato de Freitas
Luine Glins Cunha
Ana Carla Cavalcante Ferreira
Adriana Alaide Alves Moura

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra a mulher (VCM) corresponde a um fenômeno sociocultural cercado de múltiplos fatores. Esses eventos violentos passaram a ocupar cada vez mais espaços nas agendas de discussão na sociedade, sendo considerada uma problemática que interfere diretamente na saúde das mulheres. **OBJETIVO:** Analisar a assistência de enfermagem prestada às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar no Brasil em periódicos nacionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa. A coleta de dados foi realizada a partir das bases de dados secundárias da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Sistema da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Os critérios utilizados para a seleção dos artigos foram: textos completos, disponíveis na íntegra nas referidas bases de dados, na língua portuguesa, publicados entre os anos de 2015 a 2019, cuja temática principal seja mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. **RESULTADOS:** A partir da análise do escopo da produção científica nacional sobre a Assistência e a percepção de Enfermeiros acerca de mulheres vitimadas pela violência doméstica e familiar, originou três unidades temáticas intituladas: A atuação do Enfermeiro frente à Mulher vítima de violência: É imprescindível que os profissionais da saúde, em especial os Enfermeiros, conheçam a rede de apoio, a fim de orientar as mulheres e encaminhá-las aos serviços; (Des) Conhecimento do Profissional Enfermeiro acerca da violência contra a Mulher: A segunda categoria refere-se ao desconhecimento que o profissional Enfermeiro tem em relação à mulher vítima de violência doméstica e familiar. Assim, diante de uma problemática tão penetrada em nossa sociedade, faz-se necessário a atuação do enfermeiro frente a esse entrave; A Porta de entrada para Mulheres vítimas de violência doméstica e familiar: A terceira e última categoria, evidencia que o sistema de saúde e seus profissionais não estão adequadamente preparados para lidar com as demandas de saúde das mulheres vítimas de violência. **CONCLUSÃO:** A Violência Doméstica Contra a Mulher (VDCM) continua sendo, na contemporaneidade, um fato presente recorrente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Visto isso, é imprescindível que o Enfermeiro tenha conhecimento de todos os aparatos técnicos e legais, a fim de prestar uma assistência integral às vítimas.